

## HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

### Aviso n.º 266/2005 de 15 de Março de 2005

1 – Torna-se público que, por despacho do conselho de administração, de 13 de Outubro de 2004, se encontra aberto pelo prazo de dez dias úteis a contar da publicação do presente aviso, concurso interno de acesso limitado para provimento de três lugares de **técnico de informática do grau 2** do quadro de pessoal deste Hospital aprovado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 18/92/A, de 22 de Abril.

2 – Legislação aplicável – o presente concurso rege-se pelo disposto nos Decretos-Leis n.ºs 204/98, de 11 de Julho, 97/2001, de 26 de Maio e Portaria n.º 358/2002, de 3 de Abril aplicada à Região pelo Despacho Normativo n.º 63/2002, de 26 de Dezembro.

3 – Local de trabalho – Hospital do Divino Espírito Santo.

4 – Validade do concurso – O concurso esgota-se com o preenchimento das vagas postas a concurso.

5 – Requisitos de admissão:

5.1 – Requisitos gerais – os constantes no n.º 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

5.2 – Requisitos especiais – sejam detentores de técnicos de informática do grau 1 com pelo menos quatro anos de serviço na categoria classificados de *Muito bom* ou de seis anos classificados de *Bom*, nos termos do n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 97/2001, de 26 de Março.

6 – Métodos de selecção:

6.1 – Prova de conhecimentos – a prova de conhecimentos revestirá a forma escrita, terá a duração de duas horas e incide nos conhecimentos teóricos do âmbito das matérias do anexo ao Despacho Normativo n.º 63/2002, de 26 de Dezembro.

6.2 – Avaliação curricular – visa avaliar as aptidões profissionais do candidato na área para que o concurso é aberto, com base na análise do respectivo currículo profissional, ponderando-se a habilitação académica de base, a experiência profissional e a formação profissional.

6.3 – Sistema de classificação – a classificação final será expressa na escala de zero a vinte valores e resultará da média aritmética, simples ou ponderada, dos métodos de selecção, considerando-se não aprovados os candidatos que, na classificação final, obtenham classificação inferior a 9,5 valores.

6.4 – Os critérios de apreciação e de ponderação da prova de conhecimentos e a avaliação curricular, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respectiva fórmula classificativa, constam de actas de reuniões do júri do concurso, que serão facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

7 – Formalização das candidaturas – As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento em papel normalizado, dirigido ao presidente do conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo, a entregar directamente na Secção de Pessoal, durante as horas normais de expediente, ou remetido pelo correio, com aviso de recepção expedido até ao termo do prazo fixado no aviso de abertura.

7.1 – Do requerimento devem constar os seguintes elementos:

- a) Identificação completa (nome, filiação, naturalidade, data de nascimento, residência e número de telefone, número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu).
- b) Habilitações literárias;
- c) Habilitações profissionais;
- d) Pedido para ser admitido ao concurso;

- e) Identificação do concurso mediante referência à presente ordem de serviço;
- f) Quaisquer outros elementos que o candidato entenda dever apresentar por serem relevantes para apreciação do seu mérito.

7.2 – Os requerimentos deverão ser acompanhados da seguinte documentação:

- a) Documento comprovativo do vínculo à Função Pública e tempo de serviço na actual categoria, na carreira, na Função Pública e classificação de serviço dos quatro anos relevantes para efeito de concurso;
- b) Três exemplares do *curriculum vitae*.

8 – As falsas declarações prestadas pelos candidatos serão punidas nos termos da lei geral.

9 – O júri é composto por:

Presidente: Dra. Maria Cláudia Borges Moniz, técnica superior de informática especialista, do Hospital do Divino Espírito Santo.

Vogais

efectivos: Eng.º José Manuel Teixeira Ponte, assessor principal, do Hospital do Divino Espírito Santo;

João Gualberto das Neves Moreira, técnico de informática grau II, do Hospital do Divino Espírito Santo.

Vogais

suplentes: Dr. João Guilherme Carreiro de Morais, técnico superior de 1.ª classe, do Hospital do Divino Espírito Santo.

Dra. Madalena Sampaio Correia, técnica superior regime geral de 2.ª classe, do Hospital do Divino Espírito Santo.

17 de Fevereiro de 2005. – O Administrador-Delegado, *António Vasco Vieira Neto de Viveiros*.